

CANTANDO HISTÓRIA: O APRENDIZADO ATRAVÉS DA MÚSICA

Daniela Pinz LARA¹, Maísa Munzlinger VICENTE², Narayane Martins SILVA³, Rafaelle Ferreira LOPES⁴, Mateus Henrique TORCATTO⁵, Genildo Nascimento dos SANTOS⁶
^{1, 2, 3, 4} Alunas – Curso Técnico em Informática, ⁵ Orientador – Curso Técnico em Informática, ⁶ Coorientador – Curso Técnico em Informática

Introdução: A História é representada através de várias linguagens, e uma delas é a música, mas muitas vezes só as escutamos como uma forma de entretenimento, sem racionalizar seu verdadeiro significado, e é com essa ideia, que nosso projeto utilizará a música como recurso de ensino-aprendizagem. Deste modo, o objetivo é a criação de um site, que conterá análises das músicas, a fim de expandir o conhecimento histórico dos usuários. Temos como público-alvo alunos do ensino-médio, já que, boa parte dos assuntos retratados podem ser influentes para a aprendizagem do conteúdo de História e para os próprios discentes que podem utilizar dessa ferramenta, com o intuito de construção de redações e entendimento melhor de variados temas.

Materiais e Métodos: O projeto proposto terá seu desenvolvimento através de uma pesquisa bibliográfica, para dar embasamento às análises das músicas e seu significado histórico, necessitando que haja uma relação entre o texto e o contexto (NAPOLITANO, 2002). A pesquisa foi dividida em: 1. Pesquisa Bibliográfica, com a leitura de artigos, livros e materiais para a fundamentação teórica e metodologia para análise das músicas e a melhor compreensão da historicidade presente nelas, ou seja, como a música se relaciona com o contexto histórico abordado, a crítica presente na letra e melodia. 2. Análise e pesquisa das músicas - Serão utilizados vários materiais como livros, artigos e matérias de *websites* para a construção do contexto histórico das músicas, com o intuito de auxiliar o leitor a se localizar em meio aos eventos históricos citados na análise da música.

As músicas serão analisadas a partir da definição do tema, da música, pesquisa sobre a contextualização e, por fim, a análise da letra. Com relação a parte interpretativa, serão utilizados os parâmetros citados no artigo “A Representação do Caipira Através do Ensino de História” (XAVIER, 2007), como o que está sendo narrado, a explicação de figuras de linguagem, sua intertextualidade, bem como a melodia, o arranjo, a vocalização e o gênero musical. Serão criadas *setlists*, que é uma lista de ordem de músicas, para auxiliar o usuário na hora do estudo.

Todo o conteúdo criado será disponibilizado em um website. Onde serão utilizadas as linguagens HTML, CSS e JS para seu desenvolvimento. Após o desenvolvimento do site, será aplicado um experimento com um grupo de discentes que irão acessá-lo. Assim, será aplicado um questionário para avaliar as funcionalidades do site e seus benefícios. No final de cada análise haverá um questionário com questões diversas para avaliar o conhecimento do usuário após a leitura do conteúdo.

Resultados esperados: Até o momento já foram realizadas 29 análises de músicas, de diversos temas, como Holocausto, Egito Antigo, Ditadura Militar, entre outros. Ademais, espera-se como resultados: investigar a historicidade presente nas músicas; ampliar o conhecimento do aluno em relação ao conhecimento histórico, através de análises de músicas e seu relacionamento com outras linguagens artísticas, tais como filmes e pinturas. E por fim, integrar este método de estudo como recurso didático nas aulas de História, para que docentes e discentes tenham acesso ao material utilizando o site criado pelo projeto.

Referências

SOARES, Olavo P. A música nas aulas de história: o debate teórico entre as metodologias de ensino. *Revista História Hoje*, Minas Gerais, v. 6, nº11, p. 78-79. 2017.

XAVIER, Ana Lucia de Lima. A representação do caipira através da música raiz no ensino de história. *Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria Estadual da Educação*, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1860-8.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.